



LOUVAR O SENHOR

Subsídio litúrgico - Ano A
Diocese de Mogi das Cruzes



20.09.2023 – 25º Domingo do Tempo Comum – Verde – Ano XIV – Nº 965

COM. INICIAL: *Irmãos e irmãs, somos todos engajados no discipulado de Jesus, não importando quem veio primeiro ou quem chegou depois. O que importa é a fé que age no amor aqui e agora entre nós, vivenciando e aprofundando o sentido da vida na Aliança com o Senhor, que nos revelou na Pessoa de Jesus, o dom gratuito do Amor Eterno. Movidos pela ação de graças, participemos desta liturgia com alegria!*

1. CANTO INICIAL

A Bíblia é a Palavra de Deus,/ semeada no meio do povo,/ que cresceu, cresceu e nos transformou,/ ensinando-nos a viver um mundo novo.

- Deus é bom, nos ensina a viver,/ nos revela o caminho a seguir./ Só no amor, partilhando seus dons,/ sua presença iremos sentir.

- Somos povo, o povo de Deus,/ e formamos o Reino de irmãos./ E a Palavra, que é viva, nos guia e alimenta a nossa união.

RITOS INICIAIS

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

2. ATO PENITENCIAL

S. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. (Silêncio...)

S. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

S. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

3. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas!/ **E paz na terra aos homens por Ele amados!** Senhor Deus, Rei dos céus,/ Deus Pai Todo-Poderoso,/ **Nós vos louvamos! / Nós vos bendizemos! / Nós vos adoramos!** Nós vos glorificamos!/ **Nós vos damos graças por vossa imensa glória!** Senhor Jesus Cristo,/ Filho Unigênito, Senhor Deus,/ **Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai! / Vós que tirais o pecado do mundo,** tende piedade de nós!/ **Vós que tirais o pecado do mundo,** acolhei a nossa súplica!/ **Vós que estais à direita do Pai,** tende piedade de nós!/ **Só vós sois o Santo,** só vós o Senhor,/ **só vós o Altíssimo,** Jesus Cristo,/ **com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai! / Amém!**

4. COLETA

S. Oremos.

Ó Deus, que resumistes toda a sagração da lei no amor a vós e ao próximo, concedei-nos que, observando os vossos mandamentos, mereçamos chegar à vida eterna. Por nós Senhor Jesus Cristo, vosso Fi-

lho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

5. PRIMEIRA LEITURA

(Is 55,6-9)

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías. – ⁶Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. ⁷Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinções; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão. ⁸Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. ⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL (144)

T. O Senhor está perto da pessoa que o invoca!

- ²Todos os dias haverei de bendizer-vos, hei de louvar o vosso nome para sempre. ³Grande é o Senhor e muito digno de louvores, e ninguém pode medir sua grandeza. - ⁸Misericórdia e piedade é o Senhor, ele é amor, é paciência, é compaixão. ⁹O Senhor é muito bom para com todos, sua ternura abraça toda criatura.

- ¹⁷É justo o Senhor em seus caminhos, é santo em toda obra que ele faz. ^{18a}Ele está perto da pessoa que o invoca, de todo aquele que o invoca lealmente.

7. SEGUNDA LEITURA

(Fl 1,20c-24,27a)

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. – Irmãos, ^{20c}Cristo vai ser glorificado no meu corpo, seja pela minha vida, seja pela minha morte. ²¹Pois, para mim, o viver é Cristo e o morrer é lucro. ²²Entretanto, se o viver na carne significa que meu trabalho será frutuoso, neste caso, não sei o que escolher. ²³Sinto-me atraído para os dois lados: tenho o desejo de partir, para estar com Cristo – o que para mim seria de longe o melhor – ²⁴mas para vós é mais necessário que eu continue minha vida neste mundo. ^{27a}Só uma coisa importa: vivi à altura do Evangelho de Cristo.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

T. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

- Vinde abrir o nosso coração, Senhor; ó Senhor, abri o nosso coração, e, então, do vosso Filho a palavra poderemos acolher com muito amor!

9. EVANGELHO (Mt 20,1-16a)

S. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: ^{1a}“O Reino dos Céus é como a história do patrão que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para sua vinha. ²Combinou com os trabalhadores uma moeda de prata por dia, e os mandou para vinha. ³Às nove horas da manhã, o patrão saiu de novo, viu outros que estavam na praça, desocupados, ⁴e lhes disse: ‘Ide também vós para minha vinha! E eu vos pagarei o que for justo’. ⁵E eles foram. O patrão saiu de novo ao meio-dia e às três horas da tarde, e fez a mesma coisa. ⁶Saindo outra vez pelas cinco horas da tarde, encontrou outros que estavam na praça, e lhes disse: ‘Por que estais aí o dia inteiro desocupados?’ ⁷Eles responderam:

‘Porque ninguém nos contratou’. O patrão lhes disse: ‘Ide vós também para a minha vinha’. ⁸Quando chegou a tarde, o patrão disse ao administrador: ‘Chama os trabalhadores e paga-lhes uma diária a todos, começando pelos últimos até os primeiros!’ ⁹Vieram os que tinham sido contratados às cinco da tarde e cada um recebeu uma moeda de prata. ¹⁰Em seguida vieram os que foram contratados primeiro, e pensavam que iam receber mais. Porém, cada um deles também recebeu uma moeda de prata. ¹¹Ao receberem o pagamento, começaram a resmungar contra o patrão: ¹²‘Estes últimos trabalharam uma hora só, e tu os igualaste a nós, que suportamos o cansaço e o calor o dia inteiro’. ¹³Então o patrão disse a um deles: ‘Amigo, eu não fui injusto contigo. Não combinamos uma moeda de prata?’ ¹⁴Toma o que é teu e volta para casa! Eu quero dar a este que foi contratado por último o mesmo que dei a ti. ¹⁵Por acaso não tenho o direito de fazer o que quero com aquilo que me pertence? Ou estás com inveja, porque estou sendo bom?’ ^{16a}Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos”.

Palavra da Salvação

T. Glória a vós, Senhor.

HOMILIA...

10. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

T. Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (*todos se inclinam às palavras seguintes até da Virgem Maria*) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na

comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. A Deus, que olha para nós com misericórdia e nos ampara conforme nossas necessidades na imensidão de seu amor, elevemos nossas preces, dizendo:

T. Abençoi, Senhor, o vosso povo!

- Para que a Igreja, na fidelidade ao anúncio do Reino, acolha e incentive a todos os que se dispõem a trabalhar pela evangelização, rezemos;

- Para que o Senhor confirme com sua graça os que assumiram ministérios e serviços no anúncio da Palavra, testemunhando com a própria vida; rezemos;

- Para que no mês da Bíblia possamos crescer na atitude de compreender os pensamentos de Deus, sua justiça, e realizar sua vontade ao longo do caminho, rezemos;

- Para que as nossas comunidades sejam guiadas pelo Espírito Santo e iluminadas nos estudos da Palavra com os círculos bíblicos, rezemos;

- Pela XXVII Festa do Seminário Diocesano do Sagrado Coração de Jesus, para que fortaleça nossa Pastoral Vocacional e intensifique o processo formativo dos nossos seminaristas, rezemos ao Senhor;

- Preces da comunidade...

S. Fortalecei, Senhor, nossa disposição para trabalharmos com prontidão e alegria em vossa vinha, produzindo muitos frutos de justiça, amor e paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS 12. CANTO

De mãos estendidas, ofertamos / o que de graça recebemos.

- A natureza tão bela, / que é louvor, que é serviço, / o sol que ilumina as trevas, / transformando-as em luz. O dia que nos traz o pão, / e a noite que nos dá repouso, / ofertemos ao Senhor / o louvor da criação.

- Nossa vida toda inteira,/ ofertamos ao Senhor,/ como prova de amizade,/ como prova de amor./ Com o vinho e com o pão,/ ofertemos ao Senhor/ nossa vida toda inteira,/ o louvor da criação.

S. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Acolhei benigno, Senhor, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que alcancemos pelos celestes sacramentos o que professamos filialmente pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Pref.: Domingo TC VII – MR p. 480)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, em vossa misericórdia, amastes tanto o mundo que nos enviastes vosso próprio Filho como Redentor. Quisestes que ele fosse em tudo igual a nós, menos no pecado, para amardes em nós o que vos comprazia em vosso Filho. Por sua obediência, ele restaurou os dons que, por nossa desobediência, pecando, tínhamos perdido. Por isso, também nós vos louvamos, Senhor, com todos os Anjos e Santos, e, exultantes, cantamos a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas.

S. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do Universo, e tudo o que criastes, proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda a parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e  o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-

-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e os diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

15. RITO DA COMUNHÃO

S. Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males...

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem n'Ele encontra seu refúgio.

Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

16. CANTO DA COMUNHÃO

- Cantar a beleza da vida,/ presente do amor sem igual:/ missão do teu povo escolhido!/ Senhor, vem livrar-nos do mal!

Vem dar-nos teu Filho, Senhor,/ sustento no pão e no vinho/ e a força do Espírito Santo, unindo teu povo a caminho!

- Falar do teu Filho às nações,/ vivendo como Ele viveu:/ missão do teu povo escolhido!/ Senhor vem cuidar do que é teu!

- Viver o perdão sem medida,/ servir sem jamais condenar:/ missão

do teu povo escolhido!/ Senhor vem conosco ficar!

- Erguer os que estão humilhados,/ doar-se aos pequenos e aos pobres:/ missão do teu povo escolhido! Senhor nossas forças redobre.

- Buscar a verdade e a justiça,/ nas trevas brilhar como a luz:/ missão do teu povo escolhido!/ Senhor nossos passos conduz.

- Andar os caminhos do mundo,/ plantando teu reino de paz:/ missão do teu povo escolhido!/ Senhor nossos passos conduz.

- Fazer deste mundo um só povo fraterno,/ a serviço da vida:/ missão do teu povo escolhido!/ Senhor nossos passos conduz.

17. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

S. Oremos.

Sustentai, Senhor de bondade, com vosso constante auxílio, os que reconfortais com os vossos sacramentos, para podermos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. BÊNÇÃO

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

S. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

19. CANTO DE DESPEDIDA

- Uma entre todas foi a escolhida:/ foste tu Maria, serva preferida:/ Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador.

Maria, cheia de graça e consolo,/ venha caminhar com teu povo./ Nossa Mãe sempre serás.

Roga pelos pecadores desta terra,/ roga pelo povo que em seu Deus espera./ Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador.

20. REFLEXÃO

“Ide também vós para a minha vinha!” – Mt 20,4. A salvação é obra de Deus, que chama todos os homens na situação em que se encontram, e na hora em que se deixam encontrar. Aqueles que chamados bem cedo murmuram como os operários da aurora, como o irmão do filho pródigo ou como o profeta Jonas, alegando direitos porque deixaram tudo, colocam-se, por essa atitude, no último lugar. Essa parábola lida numa perspectiva histórica: os trabalhadores da primeira hora são os judeus, e os das horas subsequentes são os pagãos, ou seja: os povos de origem não judaica. O que aqui está em relevo é a bondade do patrão, (Deus), a sua generosidade para com todos os seus filhos. Por que temos dificuldade em nos alegrar com o bem dos outros? Aqui não há injustiça, mas bondade e misericórdia. Afirma-se, pois, o primado da bondade de Deus: sua maneira de agir não contrasta com a justiça humana, mas a transcende totalmente pelo amor. O contrato concluído entre o senhor da vinha e seus operários, apresenta-se como uma figura da Aliança entre Deus e os seus, sendo um ato gratuito da parte do Senhor Deus. A Aliança é uma graça do amor gratuito de Deus, baseada em sua absoluta liberdade. Aplicando uma justiça aos primeiros e outra aos últimos, Deus quer antes de tudo afirmar seu amor por uns e outros, levando em conta as diversas situações em que cada um se encontra. Jesus quer alertar seus compatriotas contra o orgulho, atitude de quem se coloca pretensiosamente diante de Deus, julgando sua bondade e sua escolha. A lógica de Deus é diferente da dos homens, pois escolhe as coisas frágeis deste mundo, para confundir os fortes e bem considerados.

(Missal Dominical – p. 805 – 806)

LEITURAS DA SEMANA: 2º f. (São Mateus, Apóstolo e Evangelista): Ef 4,1-7.11-13; Sl 18; Mt 9,9-13 – 3º f.: Pr 21,1-6.10-13, Sl 118; Lc 8,19-21 – 4º f. (São Pio de Pietrelcina): Pr 30,5-9; Sl 118; Lc 9,1-6 – 5º f.: Ecl 1,2-11; Sl 89; Lc 9,7-9 – 6º f. Ecl 3,1-11; Sl 143; Lc 9,18-22 – Sábado (Ss. Cosme e Damião): Ecl 11,9-12,8; Sl 89; Lc 9,43b-45 – DOMINGO: Ez 18,25-28; Sl 24; Fl 2,1-11; Mt 21,28-32.